

**A QUESTÃO GEOPOLÍTICA DAS FORMAÇÕES DO SISTEMA GEOGRÁFICO
AMAZONICA E AS CONTENDAS TERRITORIAIS**

**THE GEOPOLITICAL ISSUE OF THE FORMATIONS OF THE AMAZON
GEOGRAPHICAL SYSTEM AND THE TERRITORIAL DISPUTES**

**LA CUESTIÓN GEOPOLÍTICA DE LAS FORMACIONES DEL SISTEMA
GEOGRÁFICO AMAZÓNICO Y LAS CONTENDAS**

- 1 Sebastião Perez Souza**
- 2 Wendell Teles de Lima**
- 3 Luiz Eduardo Castro**
- 4 João Luis Ferreira**
- 5 Daniela da Silva Ferreira**
- 6 Marcelo Lacortt**
- 7 Ana Maria de Libório de Oliveira**
- 8 Davi Alexandre da Costa Flores**
- 9 Glaucia Crista da Silva Freitas**
- 10 Thomaz Décio Abdalla Siqueira**
- 11 Gustavo Ferreira Duarte**
- 12 Maércio de Oliveira Costa**
- 13 Francilene dos Santos Cruz**
- 14 Aluizio Lopes da Silva Júnior**
- 15 Maria Auxiliadora Teles de Lima**
- 16 Hellen Passos Santana**
- 17 Tayna de Souza Oliveira**
- 18 Hugo de Sousa Damasceno**
- 19 Eliuvar Cruz da Silva**
- 20 Roberto Farias e Farias**
- 21 Iatiçara Oliveira da Silva**
- 22 Nelzo Ronaldo de Paula Cabral Marques Junior**

-
- 1 Graduado em Pedagogia, especialista em EAD, Psicopedagogia e Libras, técnico em Libras. Professor da SEDUC-AM.
 - 2 Pós-doutor em Geografia. Professor da UEA-ENS.
 - 3 Graduando em Geografia pela UEA-ENS.
 - 4 Graduado em Geografia. Professor municipal de Envira-AM.
 - 5 Graduada em Biologia.
 - 6 Graduado em Matemática, Engenheiro. Professor do IFSUL.
 - 7 Graduada em Matemática. Professora Doutora, no ensino de Matemática. Professora do IFBR.
 - 8 Graduado em Geografia. Professor da SEDUC-AM.
 - 9 Graduada em História. Professora da SEDUC-AM.
 - 10 Pós-doutor em Psicologia Social. Professor da UFAM.
 - 11 Graduado em Geografia. Professor da SEDUC-AM.
 - 12 Graduado em Geografia. Professor do IFPI.
 - 13 Graduada em Matemática, Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia.
 - 14 Graduado em Geografia. Professor da SEDUC-AM.
 - 15 Graduada em Administração, Pós-graduada em Gestão Pública pela UEA.
 - 16 Graduada em Pedagogia, Especialista em Ciências da Natureza, suas tecnologias e o mundo do trabalho pelo CEAD-UFPI.
 - 17 Graduada em Administração, Pós-graduada em Gestão Pública pela UEA.
 - 18 Graduando em Geografia.
 - 19 Professor Doutor em Educação, graduado em Pedagogia e História. Professor da SEDUC-AM.
 - 20 Secretário de Execução de Meio Ambiente de Tabatinga, graduado em Geografia.
 - 21 Professora do CSTB-UEA, Mestre em Genética;

Resumo: Vemos neste artigo, que as contendas territoriais em pleno século XXI ocorre no denominado sistema amazônico, ou bacia hidrográfica amazônica onde os países amazônicos alguns estão inseridos nele com essa configuração geográfica, resulta no surgimento ao longo de canais de rios, o aparecimento de ilhas fluviais, dada a sedimentação trazida pelos cursos d'água que resulta na contenda territorial disputada pela a ilha fluvial de Santa Rosa oficialmente do Peru contestada pela Colômbia, que é estratégica para está na bacia de drenagem, que resulta no momento atual que resulta em disputa fronteiriça entre os Estados Modernos estabelecidos ao longo desse sistema geopolítico amazônico, que demonstra atritos em sua formação territorial, potencializando em diferentes formas geográficas, sendo assim, a pesquisa é constituída por uma pesquisa bibliográfica com artigos de revistas indexadas e trabalhos acadêmicos sobre o assunto, portanto a contenda territorial amazônica ocorre neste século XXI.

Palavras-Chave: problemas fronteiriços, formação dos Estados Modernos amazônicos, litígios.

Abstract: We see in this article that territorial disputes in the 21st century occur in the so-called Amazon system, or Amazon hydrographic basin where the Amazonian countries, some of which are inserted in it, with this geographical configuration, result in the emergence along river channels, the appearance of river islands, given the sedimentation brought by the watercourses that results in the territorial dispute disputed by the river island of Santa Rosa, officially from Peru, contested by Colombia, which is strategic for being in the drainage basin, which results in the current moment that results in a border dispute between the Modern States established along this Amazonian geopolitical system, which demonstrates friction in its territorial formation, potentiating in different geographical forms. Therefore, the research consists of a bibliographic research with articles from indexed journals and academic works on the subject, therefore the Amazonian territorial dispute occurs in this 21st century.

Keywords: border problems, formation of Modern Amazonian States, disputes.

Resumen: En este artículo, observamos que las disputas territoriales en el siglo XXI se dan en el denominado sistema amazónico, o cuenca hidrográfica amazónica, donde los países amazónicos, algunos de los cuales se insertan en él, con esta configuración geográfica, resultan en el surgimiento a lo largo de los cauces fluviales, la aparición de islas fluviales, dada la sedimentación traída por los cursos de agua que resulta en la disputa territorial disputada por la isla fluvial de Santa Rosa, oficialmente de Perú, disputada por Colombia, la cual es estratégica por estar en la cuenca hidrográfica, lo que resulta en el momento actual que resulta en una disputa fronteriza entre los Estados Modernos establecidos a lo largo de este sistema geopolítico amazónico, que demuestra fricción en su formación territorial, potenciándose en diferentes formas geográficas. Por lo tanto, la investigación consiste en una investigación bibliográfica con artículos de revistas indexadas y trabajos académicos sobre el tema, por lo tanto, la disputa territorial amazónica se da en este siglo XXI.

Palabras clave: problemas fronterizos, formación de Estados Modernos Amazónicos, disputas.

INTRODUÇÃO

A fronteira é concebida como parte do território, remetendo à constituição do espaço geográfico nacional. Esse limite é um componente dos Estados Nacionais, conforme defendido pelo teórico alemão Friedrich Ratzel. Para Ratzel, a fronteira pode ser entendida não apenas como um limite que separa territórios, mas também como um espaço de interação e conflito entre diferentes grupos sociais e culturais. Ele a via como um espaço dinâmico, em constante transformação, influenciado por fatores geográficos, históricos e sociais.

Assim, a fronteira se constitui como parte integrante do espaço nacional, na medida em que a territorialidade do Estado é teorizada por diversos autores, ultrapassando o território nacional em si.

Em contraponto, ao revisar seus argumentos anteriores e teorizar em favor da multidimensionalidade do poder, Becker (2012) estabelece outra proposição no que se refere ao uso político do território, fundamentada em Raffestin (1980). Becker (2012) ressalta que o território do estado precisa assimilar as diferentes escalas de poder, tanto inferiores (esfera jurídica e política) como as superiores (supranacionais), e destaca que: (de AZEVEDO; SERRA, p. 373, 2023)

Para Friedrich Ratzel, a fronteira, em um primeiro momento, delimita a área dos Estados Nacionais Modernos, que surgiram na Europa entre os séculos XIV e XVIII. Com o fim das monarquias e uma nova configuração mundial no continente europeu, o Estado Moderno começou a se formar, estabelecendo uma nova territorialidade com os Estados Nacionais. Isso resultou em uma geografia estatal, teorizada por Ratzel, que foi influenciada pelas questões da unificação alemã.

Com o fim das monarquias e a nova constituição do mundo no continente europeu, o Estado Moderno começou a se formar, o que resultou em uma nova divisão mundial. Essa nova ordem estabeleceu uma territorialidade com a ascensão dos Estados Nacionais.

Foi nesse contexto que a geografia estatal surgiu, impulsionada pelos estudos de Friedrich Ratzel. Sua teoria se desenvolveu a partir da análise da questão alemã, que permeava o Estado alemão ao longo de sua formação. Essa análise se concentrou nas questões espaciais ao longo do tempo. A Alemanha, por exemplo, passou por duas unificações significativas na história: a Unificação Alemã de 1871, que formou o Império Alemão sob a Prússia, e a Reunificação Alemã de 1990, que uniu a Alemanha Oriental e a Alemanha Ocidental, encerrando a divisão do país após a Segunda Guerra Mundial.

Essa formação territorial pode ser observada em planisférios que mostram a organização dos impérios no mundo.

Figura 01: Impérios no mundo



Fonte: <https://www.passeidireto.com/arquivo/25126619/geopolitica-mapa-politico-europeu-seculo-xviii-pag-06?> 14/08/2025

Considerando o caso brasileiro e sua grande extensão territorial, o Brasil é o maior país da América do Sul. Seu território ocupa quase metade do continente-americano (47,3%), com uma superfície de 8.515.767,049 quilômetros quadrados.

Essa vasta área resulta em uma grande fronteira terrestre de 16.886 quilômetros, um tema de preocupação para o teórico Demétrio Magnoli. Ele aborda a questão por meio da constituição da ideologia geográfica, segundo a qual a fronteira é uma área concebida pela natureza.

Na trilha do desvendar dessa imaginação de um Brasil potencial pré-cabralino (que permite falar em "Descobrimto"), Magnoli aponta os mitos fundadores do território brasileiro, com total destaque para o mito da "Ilha Brasil", que tem em Jaime Cortesão o seu principal sistematizador. Cortesão, segundo Magnoli, na análise da cartografia

colonial sobre o Brasil, identifica a lenda de uma entidade territorial separada, delimitada por dois grandes rios que nasceriam de um gigantesco lago comum. Esse mito serve à Coroa Portuguesa ao fornecer a idéia de uma identidade territorial da América portuguesa, utilizada por exemplo nas negociações para regularizar este território após a clara falência do Tratado de Tordesilhas: " A força da noção Ilha-Brasil derivaria, precisamente, da subversão do horizonte histórico e diplomático e da sua substituição por um ordenamento ancestral" (p. 47). Cortesão, mais que constatar que a noção de Ilha-Brasil serve aos portugueses, "edifica uma plataforma de legitimação nacional para o Brasil" ao contribuir para o imaginário de um Brasil que, mais que resultado de interesses e lutas políticas, seja uma emanção da natureza. (Cerri, p. 3, 2007)

Podemos ver que a constituição de ideologias geográficas foi um dos mecanismos para fortalecer a coesão territorial do Estado Moderno, como ocorreu no caso dos estados amazônicos. Essas ideologias demonstram a organização social que compõem os estados, servindo como uma ferramenta para a unificação dos países.

OS ELEMENTOS NATURAIS FORMANDO AS FRONTEIRAS NO CASO AMAZÔNICO RESALTANDO A CONTENDA TERRITORIAL NO SISTEMA AMAZÔNICO GEOPOLÍTICO

Dada a extensão territorial do Brasil, o país tem grandes fronteiras com a maioria dos países da América do Sul. Grande parte desses limites é definida por acidentes geográficos. No entanto, mesmo no século XXI, ainda existem disputas. Um exemplo é o distrito de Santa Rosa, localizado em uma ilha fluvial e reivindicado pela Colômbia. Essa área está na tríplice fronteira entre Colômbia, Peru e Brasil, especificamente na zona do chamado Trapézio Amazônico.

Como é colocado El Trapecio amazónico, o Trapecio de Leticia es un corredor geográfico localizado en el extremo sur del departamento del Amazonas perteneciente a la República de Colombia, el cual constituye la parte más austral del país y le permite tener riberas sobre el río Amazonas. En este extremo del departamento, que se extiende como una península entre el Brasil y el Perú.

Figura 02: Mapa Político da Colômbia



Fonte: <https://pt.vecteezy.com/artes-vetoriais/34782440-vetor-ilustrado-mapa-do-colombia-com-departamentos-capital-regiao-e-administrativo-divisoes-e-vizinho-paises-editavel-e-claramente-etiquetado-camadas> 14/08/2025

METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica é uma metodologia que tem como objetivo esclarecer temas, principalmente com base em referências teóricas publicadas em revistas, periódicos, livros e trabalhos acadêmicos relacionados ao tema.

Esse método busca explicar um problema a partir de referências teóricas ou da revisão de literatura de obras e documentos que se relacionam com o tema pesquisado, caracterizando-se como um método analítico.

Mas, afinal, o que é o método analítico? É um procedimento que decompõe um todo em seus elementos básicos, ou seja, vai do geral para o específico. Também pode ser compreendido como um caminho que parte dos fenômenos para chegar às leis, ou seja, dos efeitos às causas.

A GEOPOLÍTICA DO SISTEMA GEOGRÁFICO NA AMAZÔNIA

Nessa perspectiva, o Brasil possui grande potencialidade, moldada por duas grandes bacias hidrográficas. Elas dão origem ao que chamamos de sistema geográfico, composto pelos sistemas Platino e Amazônico, que ultrapassam as fronteiras nacionais.

Um exemplo disso é a presença de uma ilha fluvial que, no século XXI, ainda está em litígio próximo à fronteira brasileira. Embora a ilha seja oficialmente do Peru, sua integração é questionada pela Colômbia. Essa disputa faz parte da complexidade do sistema geográfico da região.

No sistema geográfico do Amazonas tem-se o potencial das forças centrípetas em que o poder do Brasil é preponderante em boa parte da bacia de drenagem, sobretudo pela navegabilidade ocorrer no território brasileiro, que, assim, estabelece a própria dependência de escoamento dos países amazônicos que convergem para nosso país. Essa tendência natural é reforçada pela constituição de próteses como a ferrovia Madeira-Mamoré, que no início do século passado foi julgada ponto decisivo na consolidação no domínio amazônico e na satelitização da Bolívia e neutralização da própria Argentina. (Lima; Fraga; Oliveira; Silva, p. 99, 2014)

Essa ilha fluvial tem sua posse questionada pela Colômbia, pois o talvegue do rio está mais próximo daquele País. A dinâmica fluvial sugere que a ilha, por essa razão, deveria pertencer à Colômbia.

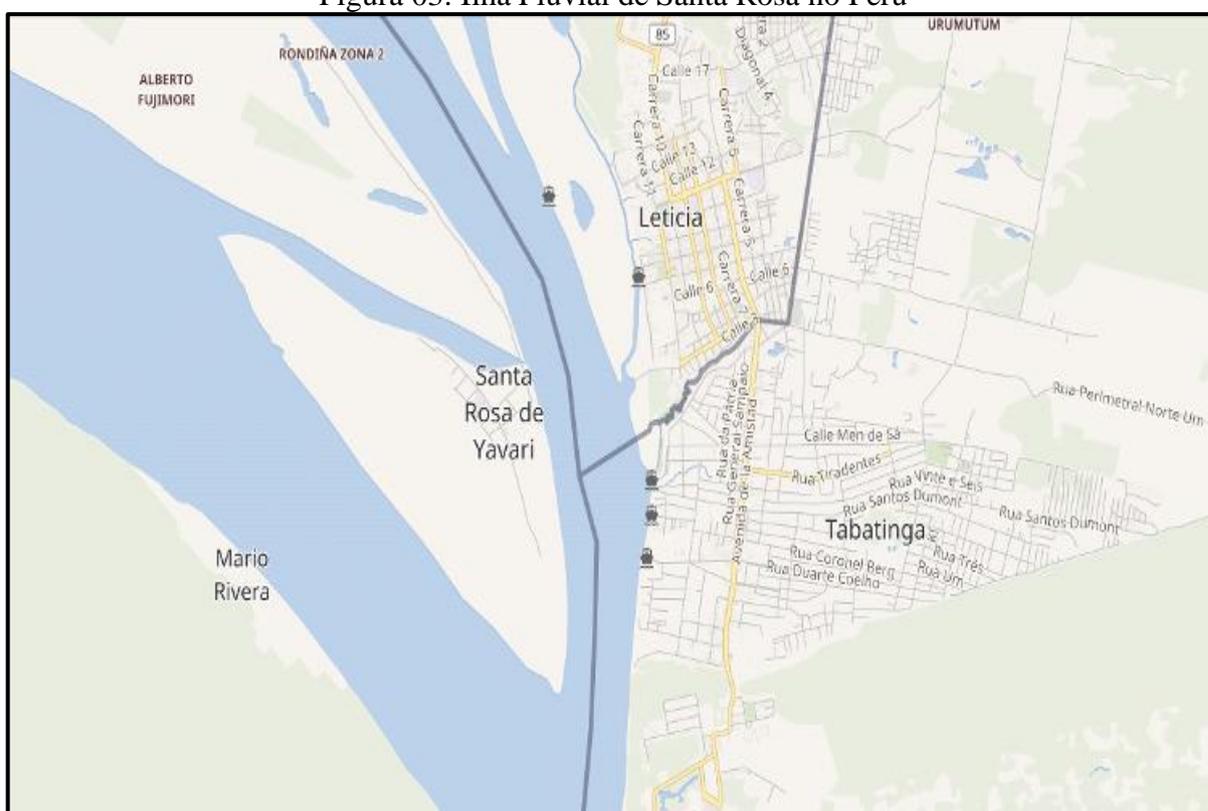
Conforme a visão de Gomes (2024), essa situação demonstra uma dinâmica natural que se sobrepõe à dinâmica social, que é estabelecida pela linha geodésica e cartografada. Assim, a dinâmica natural e fluvial acaba por questionar os limites definidos pelo homem.

O Sistema morfodinâmico fluvial e suas características funcionais é de complexidade notável, no entanto, é compreensível que no contexto literário da geomorfológica fluvial existem autores que tendem a ter uma visão mais simplista sobre sistema hidrográfico em contexto de sua dinâmica, onde os rios são tidos como poderosos modeladores paisagísticos dentro de seus leitos, com potência de erodir, transportar e depositar sedimentos ao longo do seu curso. (Gomes, p. 32, 2024)

A ilha fluvial de **Santa Rosa**, localizada no Peru, se configura no século XXI como uma disputa territorial na **tríplice fronteira** formada por Brasil, Colômbia e Peru. A ilha está situada no rio Solimões/Amazonas e dá acesso ao sistema Amazônico.

A contenda se intensifica porque a cidade colombiana de **Leticia**, que tem acesso ao rio Solimões, enfrenta um processo de assoreamento em seu porto. Essa situação cria uma dinâmica territorial complexa e resulta em uma disputa que pode ser observada na região amazônica atualmente.

Figura 03: Ilha Fluvial de Santa Rosa no Peru



Fonte: <https://www.google.com/search?q=mapa+de+santa+rosa+peru> 15/08/2025

Para o geopolítico moderno **Leonel Itaussu de Almeida** (1997), o Brasil é moldado por duas grandes bacias hidrográficas: a bacia da Prata e a bacia Amazônica. Essas bacias direcionam e organizam os "brasis", um fato já notado pelo marechal **Mário Travassos** em seu livro *Projeção do Brasil* (1935).

A obra de Travassos teve grande repercussão na América do Sul e mostrou que tanto a bacia da Prata quanto a bacia Amazônica são áreas de contendas territoriais, como se pode observar ainda no momento atual.

"**Contenda territorial**" refere-se a uma disputa ou conflito por território. O termo pode ser usado para descrever tanto disputas entre indivíduos quanto entre grupos maiores, como nações ou estados.

Nessa perspectiva, a constituição dos países amazônicos ocorreu em momentos distintos. Inicialmente, eles eram partes integrantes ou colônias de outros países, como aconteceu em grande parte da América Latina.

Figura 05: países com independentes da América Latina e o ano



Fonte: <https://www.facebook.com/curiosidadescartograficas/posts/h%C3%A1-quanto-tempo-os-pa%C3%ADses-da-am%C3%A9rica-latina-s%C3%A3o-independentestempo-que-cada-pa%C3%ADs/387568890252595/> 16/08/2025

Nota-se que a formação e presença de grandes quantidades de países existentes na composição da bacia hidrográfica, do qual denominados de porção geopolítica de sistema geográfico amazônico, com a constituição de formação espacial dirigida pelos rios como apontamos a constituição de ilhas fluviais, como nota-se a presença de ilhas fluviais que são constituídas pelos sedimentos que rios acumulam.

Como é colocada a geopolítica dos recursos naturais explora como a distribuição e acesso a recursos como petróleo, minerais e água influenciam as relações de poder entre países e a formação de territórios. Essa análise considera a importância desses recursos para a economia, segurança nacional e desenvolvimento, e como seus usos podem gerar conflitos ou cooperação entre nações.

Como em seguida a formação geopolítica dos Estados Nacionais que resulta na configuração do espaço como ocorre em torno da fronteira amazônica as ilhas fluviais, que verbera no século XXI, como é visto a sua importância A estrutura territorial desempenha um papel crucial na geopolítica, pois o território de um Estado define seu espaço de atuação e influência, impactando diretamente suas relações com outros países. A análise da configuração territorial, incluindo localização, fronteiras, relevo e recursos naturais, permite entender as dinâmicas geopolíticas e as estratégias adotadas por diferentes atores, como vemos a existência da configuração territorial natural é dado que compõem os espaços territoriais no entanto, em função da ação do homem incide o a divisão política do espaço como nas fronteiras resultando a sua cartografia oficial e tratados oficializados e reconhecido pelos homens, como resulta nas linhas geodésicas fronteiriças, como é visto a seguir na construção desses espaços como é colocado.

Como exemplo de território, podemos citar a delimitação territorial dos países. Se observarmos o continente americano a partir de fotos de satélite, perceberemos que ele não é recortado como estamos acostumados a vê-lo representado em mapas políticos. Pela foto de satélite vemos apenas uma superfície sem divisões, carente de linhas traçadas pelo homem, mas rica em barreiras naturais como rios, serras, lagos, montanhas, florestas, que nem sempre se constituem fronteira de territórios criados pelo homem. (CLAVAL, 1997) (da Fonseca, p. 2451, 2023)

Portanto no século XXI, vemos o surgimento de algumas contendas territoriais como é caso da contenda territorial fronteira entre Colômbia e Peru pela ilha de Santa Rosa no Peru, que deve –se buscar no processo histórico com surgimento dos Estados Nacionais, que se deve buscar a integração amazônica que é fortalecido pela dinâmica populacional entre os Estados Nacionais que formam a região e esse sistema Amazônico, como é demonstrado a seguir.

A soberania, fundindo os conceitos de território e domínio, não é, entretanto, um tipo de poder que paira sobre regiões e populações, mas práticas que permeiam todas as atividades. Práticas essas, que embora fundamentadas jurídica e politicamente, são continuamente adequadas às realidades concretas existentes. O exercício da soberania é dinâmico, necessita tanto de novas leis (daí as chamadas leis extravagantes) quanto de negociações, tanto da coerção disciplinar quanto da presença das representações do poder, reconhecido como tal, em todas as instâncias. A soberania então, é um conceito mais abrangente. Ou melhor, ele não abarca somente os poderes reais, como representantes dos Estados Monárquicos, mas como direitos legítimos e identificados como tais. A soberania, como supremo significado do exercício político tem as suas interfaces com os valores culturais das sociedades estudadas porque precisa de legitimidade dada pela percepção de pertencimento ao território, á cultura e ás relações sócio políticas nos quais os povos estavam inseridos. (Moura, p. 2, 201)

Sendo assim, os processos migratórios na Amazônia como na região fronteira que demonstra ao longo do tempo uma dinâmica fronteira entre os Estados Nacionais, sendo assim, o litígio territorial entre Colômbia e Peru deve se buscar problemas sociais semelhante entre os países que compõem a Amazônia como todo, pesando em um espaço de vivência, como uma fronteira de vivência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão geopolítica das formações do sistema geográfico amazônico e as contendas territoriais resultam no atual cenário da região. Um exemplo é a disputa pela ilha fluvial de **Santa Rosa**, no Peru, que atualmente é contestada pela Colômbia.

Geopoliticamente, a ilha está localizada no rio Solimões/Amazonas, formada pela deposição de sedimentos. Ela se apresenta como uma área estratégica para ambos os países. A Colômbia, que faz parte do consórcio da bacia Amazônica, tem seu porto na cidade de **Leticia** em processo de assoreamento, o que torna a ilha ainda mais vital para seu acesso fluvial.

Por outro lado, a ilha fluvial já foi oficialmente estabelecida como parte do território peruano por meio de um tratado fronteiro. Esse tipo de elemento, que define limites em países independentes do Estado Moderno, torna as fronteiras uma preocupação central da geopolítica.

Considerando as questões fronteiriças atuais, é notável como elementos naturais formam limites e resultam em contendas territoriais no sistema geopolítico amazônico. A potencialidade da região, com seus elementos naturais que incluem a formação de ilhas fluviais, leva a disputas no século XXI. Como a teórica Machado (1997) coloca, essa dinâmica resulta na constituição de um território poroso.

BIBLIOGRAFIA

CERRI, Luis Fernando. Resenha: **MAGNOLI, Demétrio. O corpo da Pátria - Imaginação geográfica e política externa no Brasil (1808-1912)**. São Paulo: Moderna, 1997. Disponível em: file:///C:/Users/danis/Downloads/1998_ResenhaMagnoliCorpodaPtria.pdf. Acesso em: 14 ago. 2025.

DA FONSECA, Valter Machado. **Geopolítica e o poder em pauta: “fronteiras e territórios” - da gênese aos conflitos contemporâneos**. *REVISTA OBSERVATORIO DE LA ECONOMIA LATINOAMERICANA*, Curitiba, v. 21, n. 12, p. 24249-24269, 2023.

DE AZEVEDO, Suelen Terre; SERRA, Elpídio. **CONCEITOS E CONCEPÇÕES DE FRONTEIRA NA ABORDAGEM GEOGRÁFICA**. *Geoingá: Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia*, Maringá, v. 15, n. 2, p. 370-395, 2023.

GOMES, Fabiam Chota; DE CARVALHO, José Alberto Lima; BARBOSA, Wesley Rito Maia (colaboradores). **Processos fluviais e implicações portuárias para as cidades de São Paulo**

de Olivença, Amaturá e Santo Antônio do Içá na calha do rio Solimões-AM. Manaus: EDUA; São Paulo: Alexa Cultural, 2024.

LIMA, Wendell Teles; FRAGA, Nilson César; OLIVEIRA, Ana Maria Libório; SILVA, Iatiçara Oliveira. **Sistemas geográficos e Geopolítica da Amazônia.** *Revista de Geopolítica*, v. 5, n. 2, p. 97-108, jul./dez. 2014.

MACHADO, Lia Osório. **O CONTROLE INTERMITENTE DO TERRITÓRIO AMAZÔNICO.** *Revista TERRITÓRIO*, v. 1, n. 2, 1997.

MAGNOLI, Demétrio. **O Corpo Da Pátria - Imaginação Geográfica e Política Externa No Brasil (1808-1912).** São Paulo: Moderna, 1997.

MELLO, Leonel Itaussu Almeida. **A Geopolítica do Brasil e a Bacia do Prata.** Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 1997.

MOURA, Ana Maria da Silva. **Soberania em área de fronteira: o contexto amazônico do século XVIII.** In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 26., 2011, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ANPUH, 2011.

TRAVASSOS, Mário. **Projeção Continental do Brasil.** 2. ed. ampl. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1935.

Site online

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Área territorial oficial.** [S. l.], 2024. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=o+tamanho+territorial+do+brasil+>. Acesso em: 14 ago. 2025.

CURIOSIDADES CARTOGRÁFICAS. **Há quanto tempo os países da América Latina são independentes?** Facebook, 18 ago. 2025. Disponível em: <https://www.facebook.com/curiosidadescartograficas/posts/h%C3%A1-quanto-tempo-os-pa%C3%ADses-da-am%C3%A9rica-latina-s%C3%A3o-independentestempo-que-cada-pa%C3%ADs/387568890252595/>. Acesso em: 18 ago. 2025.

GOOGLE. **A importância da estrutura territorial para geopolítica PDF.** [S. l.], 2025. Disponível em: https://www.google.com/search?q=A+IMPORTANCIA+DA+ESTRUTURA+TERRITORIAL+PARA+GEOPOLITICA+PDF&sca_esv=520d8cc3fdb99ec0&sxsrf=AE3TifOnTQSEmT79we1LEKM_phE7kdSSkQ%3A1755431691979&source=hp&ei=C8OhaMjpOaTT5OUPpMObuAQ&iflsig=AOw8s4IAAAAAaKHRG8z8Un6ud46GTuAe0ovpgJCJLSz&ved=0ahUKEwiIm7TT5JGPaxWkKbkGHARhAEcQ4dUDCBc&uact=5&oq=A+IMPORTANCIA+DA+ESTRUTURA+TERRITORIAL+PARA+GEOPOLITICA+PDF&gs_lp=Egdnd3Mtd2l6l6jtBI EINUE9SVEFOQ0IBIERBIEVTVFJVVFVSQS BURVJSSVRPUkIBTCBQQVJBIE dFT1BP TEIUSUNBIFBERjIFECEYnwUyBRAhGJ8FMgUQIRifBTIFECEYnwUyBRAhGJ8FMgUQIRifBTIFECEYnwVI-48CUABY34oCcAJ4AJABAjgBhwKgAe47qgEGMC4zNi41uAEDyAEA-AEBmAIroALsPagCCsICChAjGIAEGCcYigXCAgoQIxjwBRgnGMkCwglOEC4YgAQYs QMY0QMYxwHCAgsQLhiABBjRAXjHAcICBRAuGIAEwgIFEAAygATCAgsQLhiABBix

[AxiDAcICDhAuGIAEGLEDGIMBGIoFwgIEECMYJ8ICCBuGIAEGLEDwgIOEAAYgAQYsQMYgwEYigXCAGcQIXgnGOoCwgIKECMYJxjJAhjQAsICDRAjGPAFGCcYyQIY6gLCAGgQABiABBixA8ICBhAAGBYHsICBRAAGO8FwgIIEAAYogQYiQXCAGgQABiABBiiBJgDCfEF_j5bc11qvTWSBwcyLjMwLjExoAevqQOyBwcyLjMwLjExuAfaPciHCDuNS4zNC40yAfkAQ&sclient=gws-wiz](https://www.google.com/search?q=AxiDAcICDhAuGIAEGLEDGIMBGIoFwgIEECMYJ8ICCBuGIAEGLEDwgIOEAAYgAQYsQMYgwEYigXCAGcQIXgnGOoCwgIKECMYJxjJAhjQAsICDRAjGPAFGCcYyQIY6gLCAGgQABiABBixA8ICBhAAGBYHsICBRAAGO8FwgIIEAAYogQYiQXCAGgQABiABBiiBJgDCfEF_j5bc11qvTWSBwcyLjMwLjExoAevqQOyBwcyLjMwLjExuAfaPciHCDuNS4zNC40yAfkAQ&sclient=gws-wiz). Acesso em: 17 ago. 2025.

GOOGLE. **Contenda territorial**. [S. l.], 2025. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=CONTENDA+TERRITORIAL>. Acesso em: 16 ago. 2025.

GOOGLE. **A fronteira para Ratzel**. [S. l.], 2025. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=A+FRONTEIRA+PARA+RATZEL+>. Acesso em: 14 ago. 2025.

GOOGLE. **Quando a Alemanha se unifica**. [S. l.], 2025. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=quando+alemanha+se+unifica+>. Acesso em: 14 ago. 2025.

GOOGLE. **Qual o tamanho da fronteira terrestre do Brasil**. [S. l.], 2025. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=qual+o+tamanho+da+fronteira+terrestre+do+brasil>. Acesso em: 14 ago. 2025.

GOOGLE. **Uma geopolítica dos recursos naturais e a formações dos territórios pdf**. [S. l.], 2025. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=uma+geopol%C3%ADtica+dos+recursos+naturais+e+a+forma%C3%A7%C3%B5es+dos+territ%C3%B3rios+pdf>. Acesso em: 16 ago. 2025.

GOOGLE. **Mapa de Santa Rosa Peru**. [S. l.], 2025. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=mapa+de+santa+rosa+peru+>. Acesso em: 15 ago. 2025.

WIKIPEDIA. **Bacia do rio Amazonas**. [S. l.], 2025. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bacia_do_rio_Amazonas. Acesso em: 16 ago. 2025.

WIKIPEDIA. **Trapezio amazónico**. [S. l.], 2025. Disponível em: https://es.wikipedia.org/wiki/Trapezio_amaz%C3%B3nico. Acesso em: 14 ago. 2025.

WIKIPEDIA. **Estado Moderno surgiu na Europa durante o período que abrange os séculos XIV a XVIII**. [S. l.], 2025. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/25126619/geopolitica-mapa-politico-europeu-seculo-xviii-pag-06?>. Acesso em: 14 ago. 2025.

VECTEEZY. **Vetor ilustrado mapa do Colômbia com departamentos**. [S. l.], 2025. Disponível em: <https://pt.vecteezy.com/arte-vetorial/34782440-vetor-ilustrado-mapa-do-colombia-com-departamentos-capital-regiao-e-administrativo-divisoes-e-vizinho-paises-editavel-e-claramente-etiquetado-camadas>. Acesso em: 14 ago. 2025.